

➤ Portal do colaborador

COMO A TECNOLOGIA PODE CONTRIBUIR PARA O REFORÇO DA COESÃO ORGANIZACIONAL

Texto: Tomé Gil

Em janeiro último, apresentei nesta publicação um artigo que defendia o portal do colaborador como uma das ferramentas de apoio à gestão de recursos humanos com maior retorno financeiro e que pode dar um contributo decisivo para a coesão organizacional. Agora, mostro com maior detalhe como esta ferramenta pode ter um papel relevante no apoio à mobilidade interna e pode contribuir para a fixação do conhecimento na organização.

Na base do conceito do portal está a disponibilização de ferramentas 'self-service' que permitem aos colaboradores efetuar, de forma fácil e com maior produtividade, procedimentos associados à sua relação laboral (receber o vencimento, justificar uma falta, marcar férias). Por que não, então, utilizar o portal para disponibilizar às chefias informações sobre as competências e as capacidades dos seus colaboradores, bem como ajudar a fixar e a difundir o conhecimento na organização?

O portal tem várias vantagens, entre as quais destaco a sua utilização regular pelos colaboradores (mais não seja pelas tarefas administrativas) e o facto de concentrar informação geralmente dispersa.

De entre as ferramentas que temos adicionado aos portais do colaborador e onde sentimos que o sucesso tem sido maior, destaco os motores de busca de competências, o que realmente pressupõe que a organização tenha um sistema de gestão por competências, pois para a mobilidade ser bem-sucedida é importante atribuir às pessoas tarefas minimamente adequadas às suas competências. Outra ferramenta que julgo ser valioso disponibilizar, principalmente aquando das avaliações de desempenho e das consequentes propostas de revisão salarial/ evolução profissional, é a possibilidade de mostrar aos avaliadores um quadro-resumo com as informações administrativas que devem ser consideradas para efetuar propostas bem fundamentadas. Como exemplo, destaco o absentismo, as funções desempenhadas, a evolução salarial ou as férias alteradas, informação que geralmente está disponível no portal (se bem que nem sempre organizada). A associação ao portal do colaborador de ferramentas

O portal do colaborador pode ter também a dimensão de fixar o conhecimento na organização.

com estas características torná-lo-á, sem dúvida, numa ferramenta de excelência para a gestão de recursos humanos e, acima de tudo, permitirá que os decisores possam dispor de informação útil e organizada para a tomada de decisão. Contudo, o portal do colaborador pode ter outra dimensão (não menos importante): a de fixar o conhecimento na organização. A informação e o conhecimento assumem uma cada vez maior importância na vida e no futuro das organizações; porém, apesar do reconhecimento quase unânime da sua importância, há cada vez menos tempo para registá-los e partilhá-los. A tecnologia trouxe ferramentas que podem ajudar a concretizar esta necessidade (gestores de conteúdos, fóruns, blogues, redes sociais), mas como colocá-las ao serviço da organização? Como motivar os colaboradores a utilizá-las para registar e partilhar conhecimento? O tema, só por si, merece vários artigos, mas defendo que é associado ao portal do colaborador que este sistema deve nascer, de modo a aproveitar a utilização frequente do portal pelos colaboradores e assim derrubar a barreira do «mais uma ferramenta».

➤ A **Escrita Digital** é uma empresa que apresenta como missão «desenvolver produtos de 'software' inovadores e de qualidade reconhecida em qualquer parte do globo», sendo que esses produtos devem «ajudar as organizações e as pessoas que nelas trabalham a fazer mais e melhor em menos tempo».

<http://www.escritadigital.pt/>



➤ **Tomé Gil** é diretor geral da Escrita Digital